



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Reestruturação produtiva e a incidência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no setor metalmecânico de Caxias do Sul/RS
Autor	ANDRESSA DE SOUZA FEIJÓ
Orientador	JUSSARA MARIA ROSA MENDES

Pesquisa: Reestruturação produtiva e a incidência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no setor metalmeccânico de Caxias do Sul/RS

Autora: Andressa de Souza Feijó

Orientador(a): Jussara Maria Rosa / Pós-doutorando: Paulo Roberto Wunsch

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST)

A referida pesquisa é parte de um projeto maior, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Psicologia Social e Institucional, cuja construção se deu em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho (NEST).

Neste estudo, apresentamos as possíveis consequências da ofensiva do capital produtivo através reestruturação produtiva no setor metalmeccânico de Caxias do Sul/RS sobre a incidência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Os dados desta análise foram obtidos no Portal da Previdência do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), na Justiça do Trabalho e nas Comunicações de Acidentes de Trabalho-CATs efetuadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metal Mecânica e de Material Elétrico de Caxias do Sul (STIMMM). Foi analisada a reestruturação produtiva, enquanto sistema de inovações tecnológico-organizacionais e as novas modalidades de gestão da produção, a fim de verificar a incidência dos acidentes de trabalho e sua tipificação tendencial.

A importância da realização dessa pesquisa dá-se na visibilidade conferida aos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, no caso do setor metalmeccânico, em Caxias do Sul. Em 2011 houve a instalação da Vara do Trabalho especializada em processos sobre acidentes de trabalho no município, aberta em razão do grande número de processos relacionados a essa temática, chegando a expressar em números cerca de 30% do total de 6,5 mil processos ajuizados no Foro Trabalhista do município. Também pode-se observar que um acidente de trabalho não se esvazia nos encaminhamentos de saúde do trabalho, pois atinge sua família e outros aspectos de sua vida. Outras contribuições materializam-se no aprofundamento dos conhecimentos sobre esta temática, como, por exemplo, as demandas relacionadas a acidente e doenças do trabalho na Justiça do Trabalho.

Quanto à metodologia, empregou-se como referência o materialismo dialético-histórico dialético visando estabelecer relação dialética entre os fatos concretos particulares e a totalidade, sendo analisada através da categoria contradição do método, pois permite compreender as alterações do capital e suas mudanças estruturais enquanto continuidade e descontinuidade e da qual emergem novos desafios para enfrentar os acidentes e adoecimentos advindos do trabalho.

Os resultados obtidos até o momento levam a conclusão de que o trabalho estabelece uma relação de alienação que reflete no processo saúde/doença dos trabalhadores. Sob o contexto da gestão Toyotista de trabalho, como parte reestruturação produtiva, os trabalhadores perdem o controle sob seu trabalho, corpo e mente, precarizando algumas condições de vida, onde situa-se a realidade da dos acidentes e doenças relacionados ao trabalho no polo metalmeccânico de Caxias do Sul. As análises mostraram a necessidade de enfrentamento à precarização das notificações de doença e acidente relacionadas ao trabalho, à ausência de um sistema de informação integrado e à dificuldade de acesso à dados que possuam informações mais detalhadas sobre, por exemplo, nome e porte da empresa.